



COMO APRENDER A DESENHAR: DO ZERO AOS PRIMEIROS DESENHOS

Ricardo Yamaguchi

Ricardo Yamaguchi -Todos os direitos reservados © 2020

Este guia está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o guia são reservados. Você não tem permissão para vender este guia nem para copiar/reproduzir o conteúdo do guia em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia sem a prévia autorização por escrito do editor, exceto no caso de breves citações incluídas em revisões críticas e alguns outros usos não-comerciais permitidos pela lei de direitos autorais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

Este guia é para você que sempre sonhou em desenhar mas nunca teve o incentivo necessário para começar.

Para você que está resgatando a sua paixão de infância e voltando a desenhar depois de tantos anos.

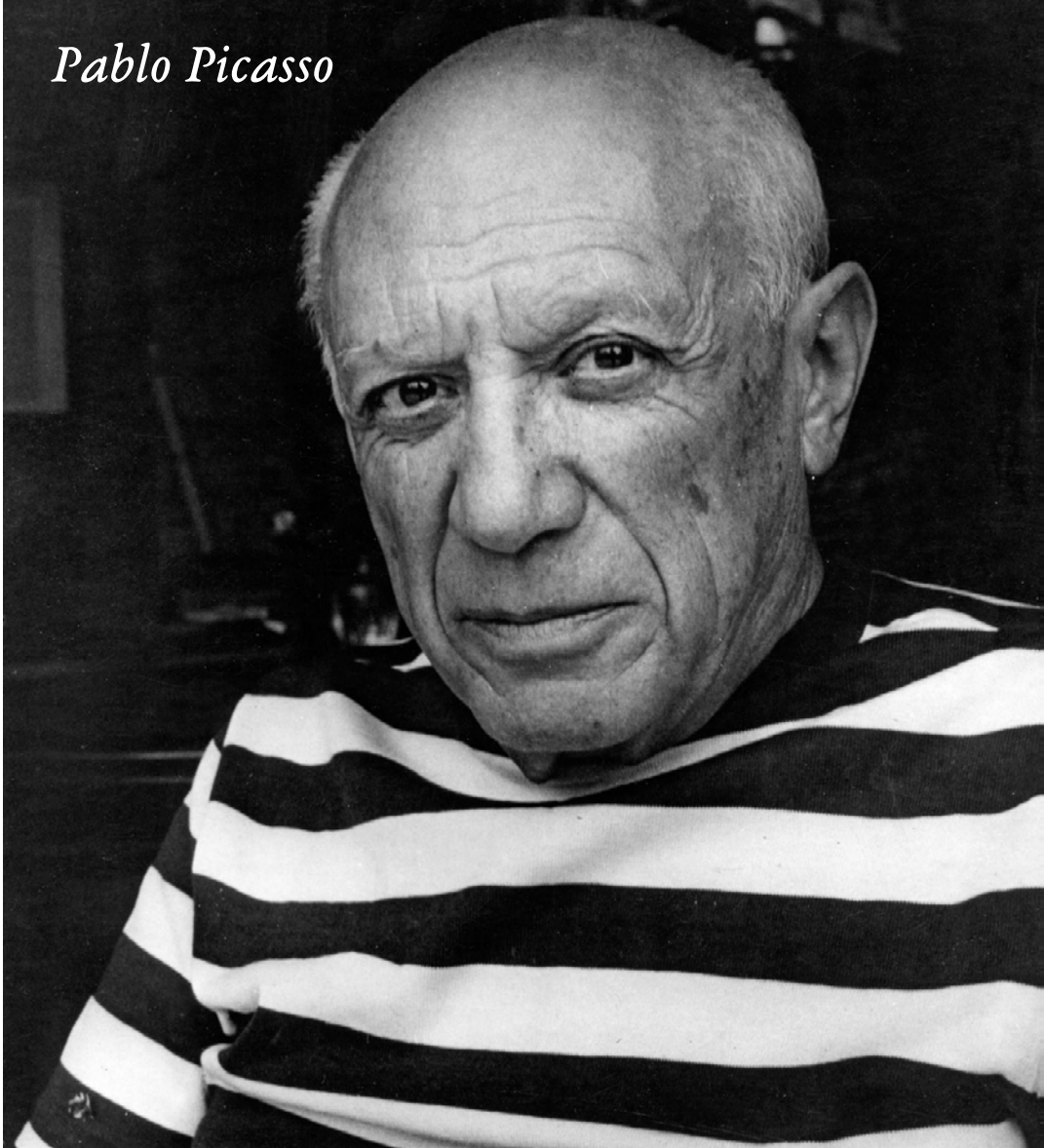
Para você que descobriu a alegria do desenho há pouco tempo e deseja desenhar ainda melhor.

E, para você, que acredita não ter “o dom” e que não pode aprender a desenhar. Vou te provar o contrário! ;)



*“Toda criança nasce artista,
o difícil é se manter artista
enquanto a gente cresce.”*

Pablo Picasso



*(a boa notícia: a criança artista ainda vive em nós,
e ela está pacientemente nos esperando...)*

Índice

Porquê este livro existe	06
O que você vai aprender	08
Como usar este livro	09
Desenhar é um dom?	10
Mas afinal, por que desenhar?	17
O motivo que te impede de desenhar	22
Aprendendo a desenhar do jeito certo	25
Desaprendendo a desenhar	35
O desenho de observação	36
Aplicando a moldura na prática	39
Esboçando um personagem	45
Praticando o esboço	56
Um aviso importante	58
Como desenhar qualquer coisa	61
Praticando o esboço com formas geométricas	64
Dicas de rotina de desenho	66
Próximos passos	68
Conclusão	74
Mensagem Final	75



Porquê este livro existe

Meu sonho de infância era ser desenhista. Mas por acreditar que *"arte não dá dinheiro e não serve para nada"* acabei tomando outros caminhos. Fiquei mais de **10 anos sem desenhar**. Passei anos trabalhando com o que eu não gostava e sofrendo de um vazio no peito que não sabia de onde vinha.

Ficou óbvio lá pelos meus 28 anos. Havia abandonado meu sonho, minha identidade real. Fui buscar esse sonho perdido e, aos poucos, voltei a desenhar. Não entendo como pude viver tanto tempo sem esta parte tão essencial e inseparável de mim e que me preenche tanto.

Acredito que **ninguém deveria abandonar seus sonhos, muito menos deixar morrer a paixão pela arte e o desenho**. Por isso, hoje trabalho para ajudar o maior número possível de pessoas a (re)encontrarem o desenho como forma de expressão e fonte de prazer em suas vidas.

Atualmente, me dedico a ensinar o maior número possível de pessoas a desenhar. Através de vídeos tutoriais no YouTube, Blog e outras redes sociais, sigo na minha missão de mostrar que TODOS podem desenhar, desde que sigam um método adequado.



E agora, levando este desejo adiante, surgiu a ideia de editar este livro que você está lendo agora. Uma forma mais estruturada e detalhada de ensinar o desenho para quem está começando do absoluto zero nas artes.

Espero que este material te ajude a dar os primeiros passos em direção ao seu artista interior! Este é só o começo de uma linda jornada!

Ricardo Yamaguchi

Encontre mais conteúdos para aprender a desenhar nas minhas redes sociais!



<https://youtube.com/ricardoyamaguchi>



<https://www.instagram.com/ricardoguchi>



<https://br.pinterest.com/ricardoguchi/boards>



<https://ricardoguchi.com.br>



O que você vai aprender

Este ebook foi criado para mostrar que **você também pode desenhar**.

Depois desse ebook você...

- Sairá do absoluto zero aos seus primeiros desenhos;
- Será capaz de copiar os desenhos que desejar, sejam eles do estilo semi-realista, cartoon, ilustração, mangá ou anime (para desenhos hiper-realistas recomendo o [Curso do Art Rodrigues](#));
- Terá os conhecimentos básicos necessários para aprender técnicas mais avançadas e continuar desenhando figuras e personagens cada vez mais complexas.



Como usar este livro

No desenho, a teoria tem zero utilidade sem a aplicação prática do que foi aprendido. Assim com em muitas artes, **somente FAZENDO aprendemos de verdade**. Por isso, é muito importante que você realize os exercícios aqui propostos no momento em que eles são apresentados.

*Os exercícios
estão
indicados
com este
símbolo*

Só siga adiante sua leitura após completar as atividades solicitadas ok? :)

Então separe um lápis e alguns papéis em branco!
Por ora, qualquer lápis e papel serve.



Bora começar? :D



Desenhar é um dom?

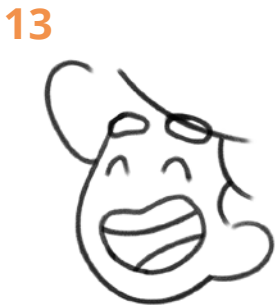
Você acredita que "desenhar é um dom"?

Será mesmo? 🤔

Vamos fazer um teste prático para saber se isso realmente faz sentido?

Para este teste, veja os traços abaixo e tente replicá-los em uma folha de papel na ordem indicada. Não se apegue muito à perfeição do traço, faça da forma que conseguir e siga para o próximo.







PARABÉNS, você fez seu primeiro desenho!

Como é perceber que por anos e anos da sua vida você acreditou na mentira de que você não pode desenhar?!

AH, MAS O DESENHO FICOU TODO TORTO, NÃO FICOU BOM O SUFICIENTE. FORA QUE ESSE DESENHO É BEM SIMPLES, NÃO É O TIPO DE DESENHO QUE EU GOSTARIA DE FAZER.



Caaaalma! Temos que começar de algum lugar.

Até os mais habilidosos e famosos um dia já foram amadores.

No começo, Érick Jacquin não sabia nem fritar um ovo. No começo, Madonna era uma péssima cantora. No começo, Michael Jackson era um dançarino mais ou menos.

Seja cozinhar, dirigir, tocar um instrumento, falar uma língua nova ou desenhar, quanto mais praticamos, mais melhoramos e somos capazes de realizar níveis mais avançadas e complexos.

Se existe um segredo para o sucesso em qualquer habilidade é esse – **PRÁTICA** e **PAIXÃO**.



Como foi que você aprendeu a falar? Copiando os sons emitidos pelos seus pais.

Como foi que você aprendeu a ler escrever? Copiando o alfabeto, depois palavras e então frases.

Como foi que você aprendeu a fazer contas? Copiando as fórmulas de um matemático de mais de 2000 mil anos atrás.

Como foi que você aprendeu a andar de bicicleta? Copiando os movimentos de alguém mais experiente.

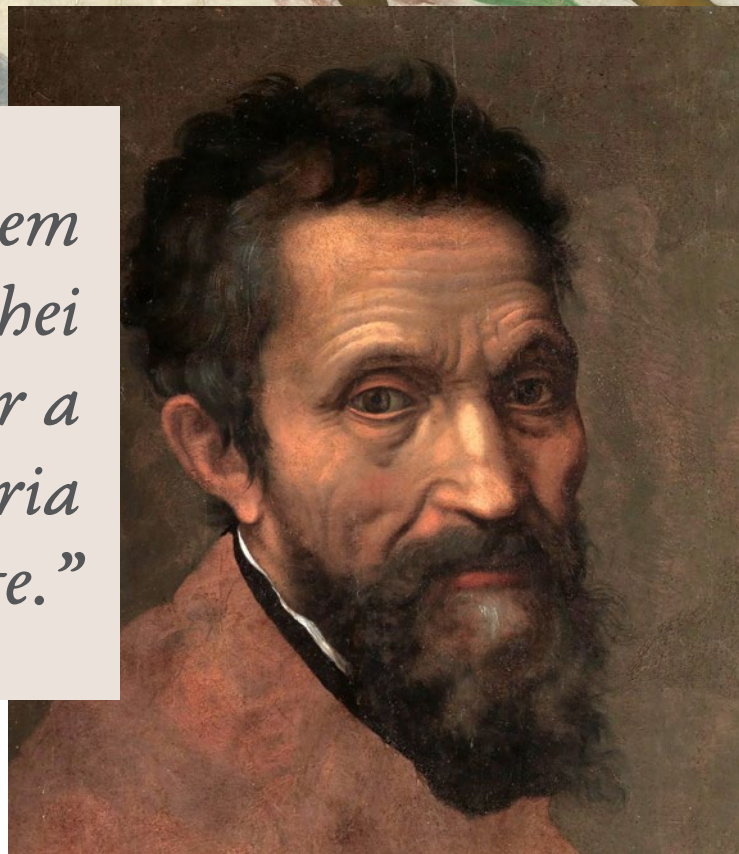
Como foi que você aprendeu a cozinhar? Copiando as receitas passo a passo de um cozinheiro habilidoso.

Todo aprendizado existente começa pela cópia!

No desenho não é diferente. É preciso copiar outros desenhos para entender como desenhar e só depois de um certo nível, você conseguirá criar algo novo.



“Se as pessoas soubessem o quanto eu trabalhei duro para alcançar a maestria ela não seria tão surpreendente.”

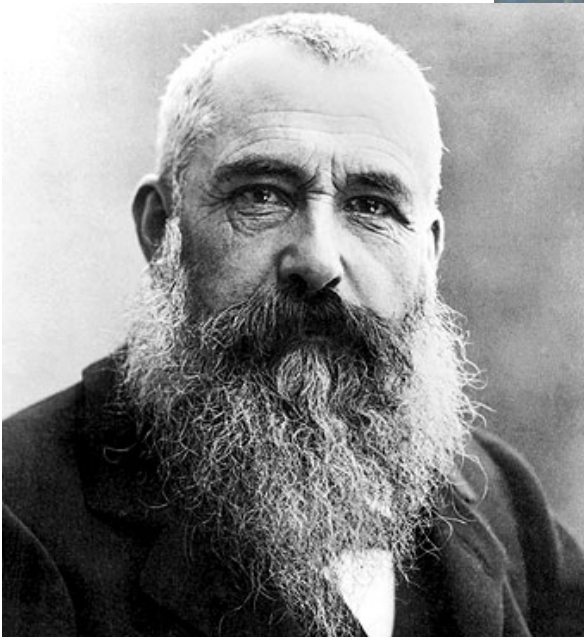


Michelangelo



**MAS ELE É O MICHELANGELO!
PARA ELE É FÁCIL DIZER ISSO,
ELE NASCEU COM TALENTO,
COMEÇOU CEDO NA ARTE, TEVE
OPORTUNIDADES.**

Conhece o pintor Claude Monet? Ele começou a pintar depois dos 30 anos, nunca estudou artes e teve uma vida de pobreza. Mas sua paixão pela arte fez dele um dos artistas pioneiros de sua época e um dos fundadores do Impressionismo (movimento de pintura do século 19).



*Claude
Monet*



Essas ideias "*de não consigo*", "*não é para mim*", "*não tenho talento*" são conceitos deturpados, que você ouviu e aprendeu a vida toda e que **te limitam ser quem você pode ser.**


O impossível é só uma ideia. Você decide se acredita ou não.

Mas afinal, por que desenhar?

Para mim, desenhar é o único momento do meu dia que eu faço algo 100% para mim. Não há obrigações, não há cobrança, não há certo e errado, não há limites.

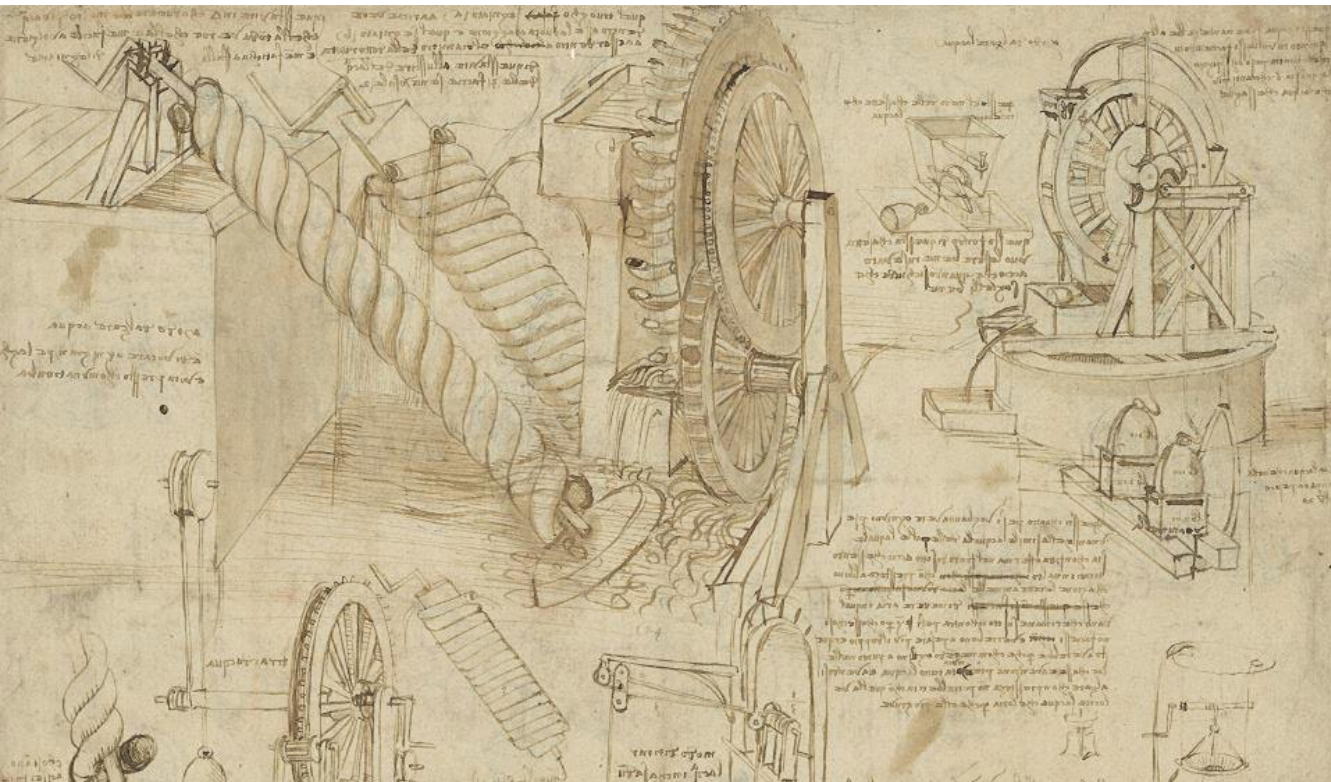
No desenho, e nas artes em geral, você encontra talvez o único ambiente em que você tem total controle e liberdade sobre suas ações. Você é a rainha ou rei do seu próprio reinado, onde tudo é possível.

Ou como o ilustrador Wayne Thiebaud diz:

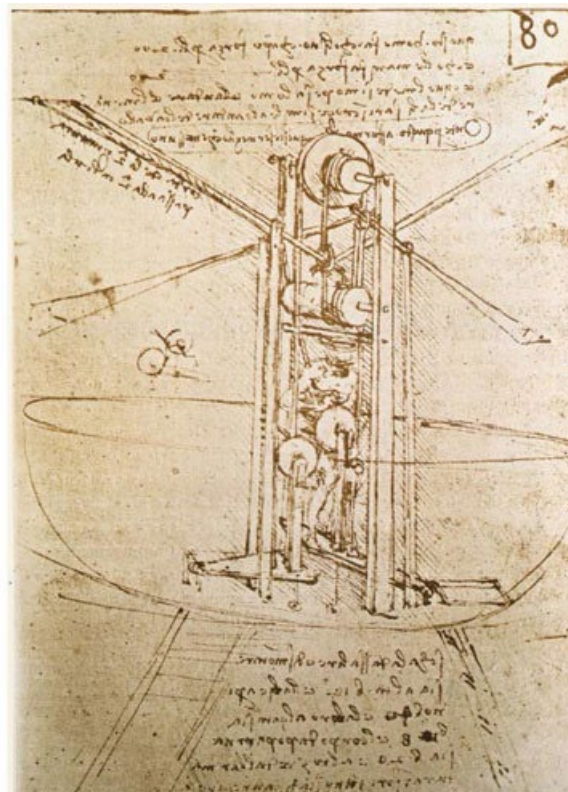
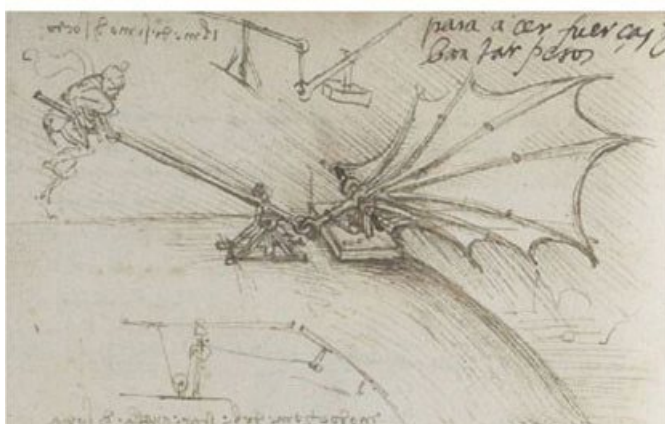
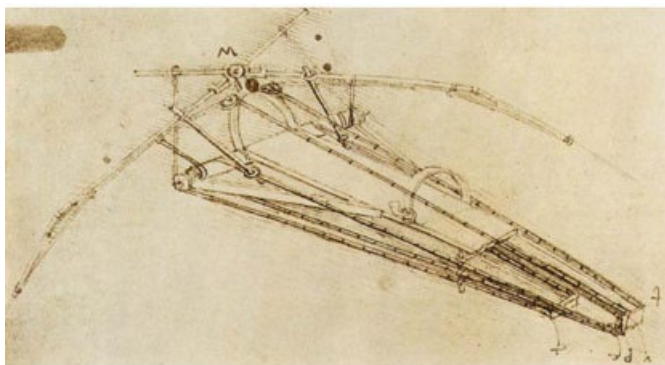
A photograph of Wayne Thiebaud, an elderly man with glasses, wearing a yellow shirt, sitting in a chair in his studio. He is smiling slightly. In front of him is a large drafting table with various drawing tools and papers. A window in the background shows greenery outside.

“(Na minha arte) eu sou um Deus, este é meu mundo. É uma aventura audaciosa, mas recompesadora.”

Novos realidades foram criadas a partir de desenhos: máquinas voadoras, equipamentos eletrônicos, construções surreais. Tudo aquilo que imaginamos em nossas cabeças podem se tornar realidade com um simples esboço. Desenhar é uma poderosa forma de impactar positivamente o mundo e as pessoas a nossa volta!



Leonardo da Vinci



Desenhar também importa porque é uma forma de vazão dos sentimentos.

Os seres das cavernas de 40 mil anos atrás desenhavam nas paredes antes mesmo de aprender a falar e escrever. **A arte está no nosso DNA.** Se expressar artisticamente é natural para TODAS as pessoas.

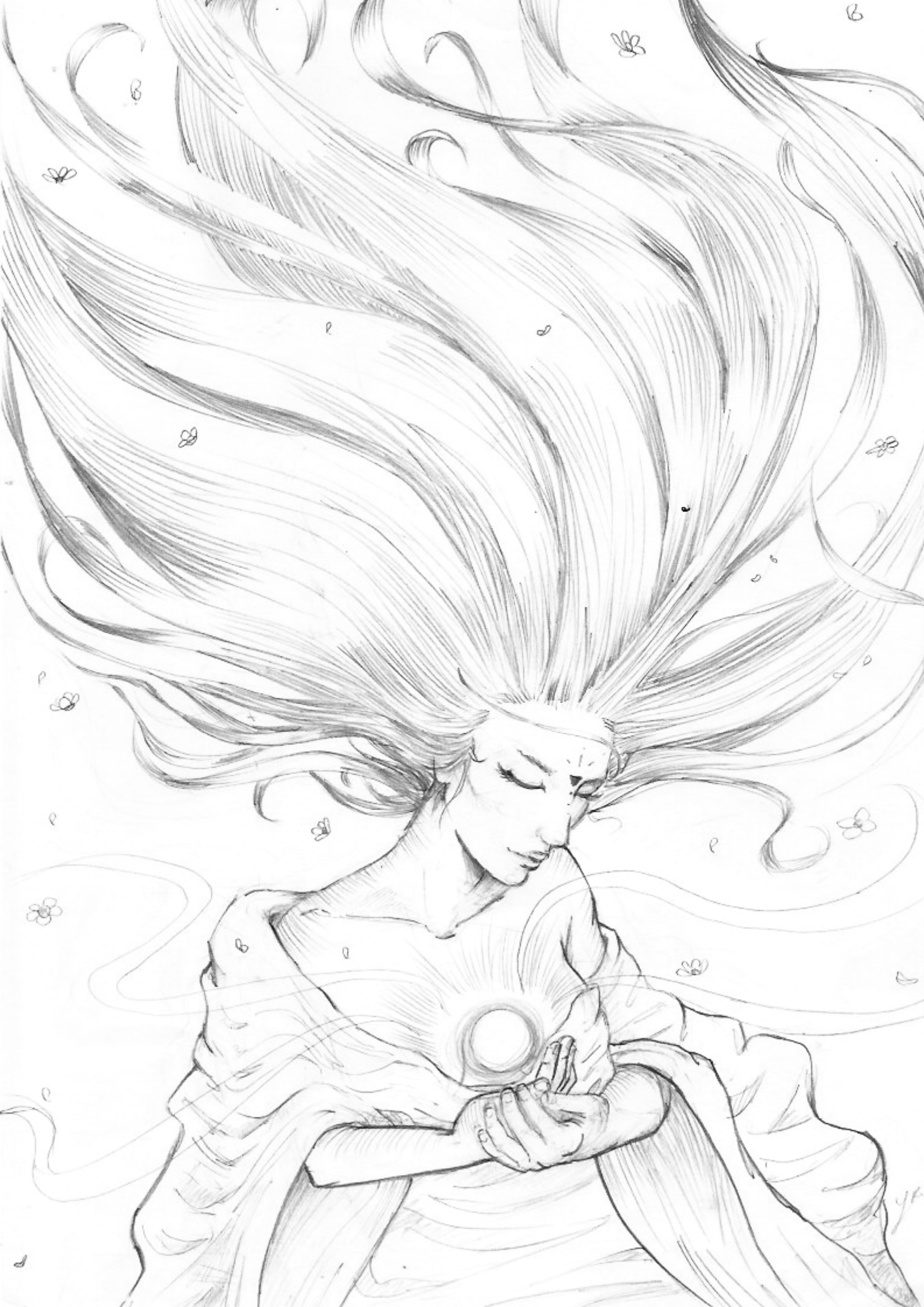
Acredito que se expressar pela arte é uma necessidade básica saudável, que todos deveriam praticar.



*“O objetivo não é
fazer arte. É estar
naquele estado
maravilhoso em
que fazer arte é
inevitável”*



Robert Henri



O motivo que te impede de desenhar

Vamos fazer um exercício interessante!

Desenhe a sua mãe, pai, namorado(a) ou alguém realmente próximo e importante de memória. Não vale olhar as fotos do celular hein?!

Experimente :)

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the user to draw a portrait from memory.

Deixa eu adivinhar: foi estranhamente difícil desenhar, né?

Afinal, como pode ser tão complicado desenhar o rosto de alguém que você vê diariamente a sua vida toda?

A gente acha que sabe como algo é e até visualiza muito bem na nossa mente — mas na real não sabe de nada!

Isso acontece porque **você aprendeu a olhar mas nunca a ver de fato.**

A lembrança que você retém do rosto dessa pessoa é uma versão simplificada, generalizada e muitas vezes imprecisa. Um comportamento padrão e normal do cérebro para evitar a sobrecarga de informação (imagine memorizar tudo que a gente vê, haja memória!).

Você nunca viu e nem analisou ativamente a estrutura desse rosto de fato: quais as proporções, o formato e as distâncias entre os olhos, boca, nariz; quais são as marcas, rugas, forma desse rosto, etc.

E se você nunca prestou atenção ativamente no rosto dessa pessoa tão querida, quem dirá de outras pessoas, animais e objetos “menos importantes” na sua vida...

É por isso que tantas pessoas acreditam não serem capazes de desenhar.

Muitos pensam que desenhar é sair criando tudo do nada. Que basta visualizar na mente e passar magicamente a figura para o papel. Mas acontece que, para alcançar esta capacidade, é preciso passar por um profundo treinamento de ver e observar atentamente o mundo ao nosso redor.

No começo, desenhar de memória ou imaginação é extremamente difícil. Porque você ainda não tem a memória adequada e entendimento suficiente de como um objeto funciona e existe no mundo real.

No desenho **não existe falta de dom ou talento — existe apenas visão não treinada.**



“Eu aprendi que, tudo aquilo que eu não desenhei nunca vi de fato. E quando eu começo a desenhar algo ordinário percebo quão extraordinário ele é, puro milagre.”

Frederick Franck



Aprendendo a desenhar do jeito certo

Vamos entender isso mais a fundo!

Para este exercício, desenhe um olho! Não olhe referências, use somente a memória novamente.



Se você não tem experiência no desenho, provavelmente você desenhou algo mais ou menos assim:



Mas acontece que isso não é um olho. É um símbolo que representa um olho. É o que chamamos de **Iconografia**. Símbolos simplificados que indicam uma figura ou conceito.

É a mesma forma de desenhar que os antigos egípcios utilizavam em suas paredes – os Hieróglifos.



O desenho de iconografia é o estágio inicial do desenho, é a maneira que aprendemos ser o correto para desenhar. Mas existe um modo muito mais sofisticado de desenhar.

Vamos entender na prática qual é esse outro modo de desenhar?

Iremos desenhar novamente um olho, mas em uma versão mais próxima da realidade.

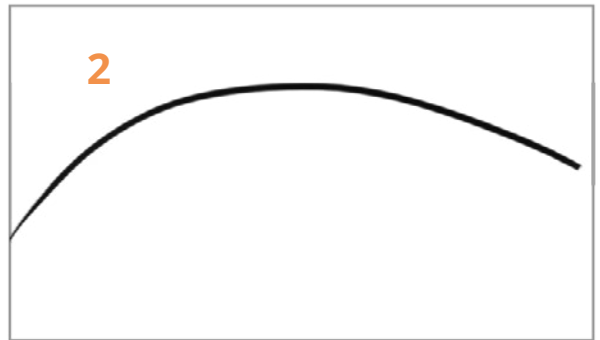


Acompanhe este passo a passo, traço por traço:

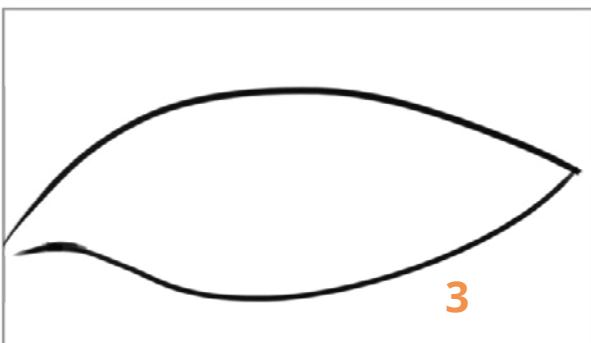
1



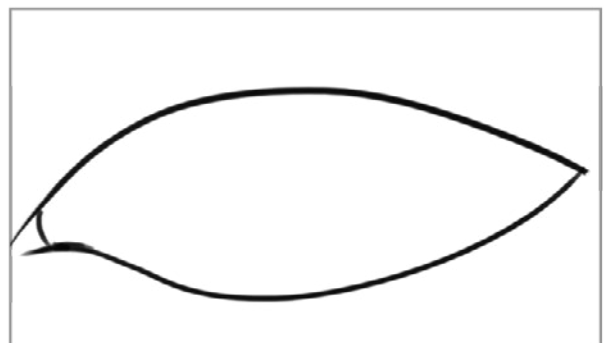
2

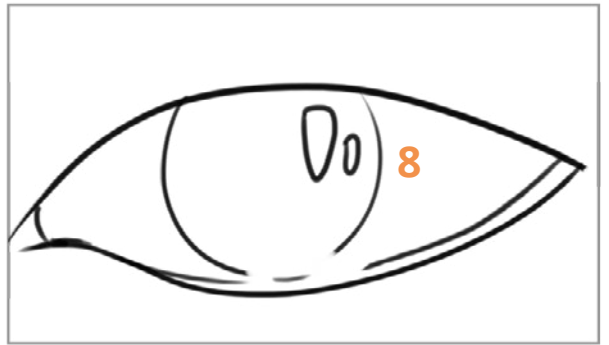
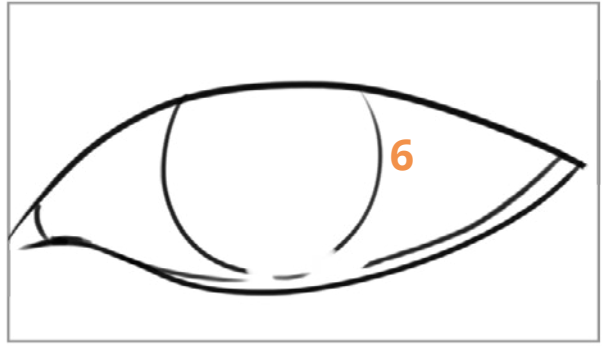
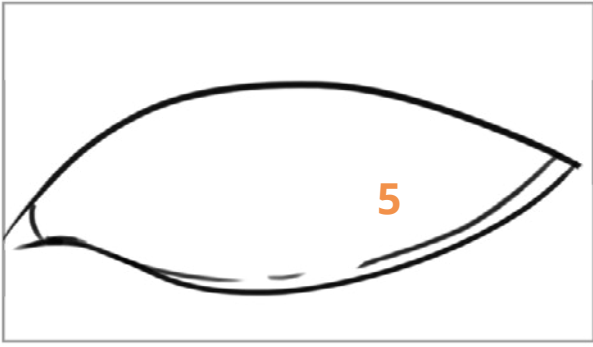


3

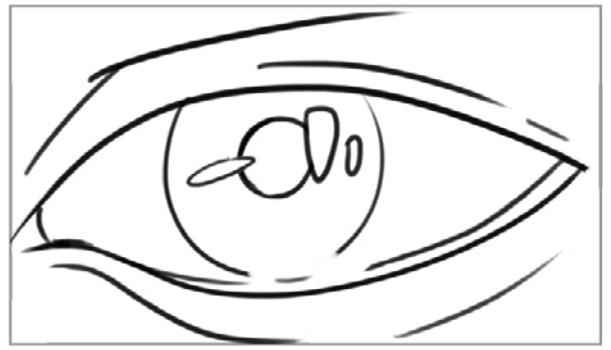


4





14



13



15



16



17



18

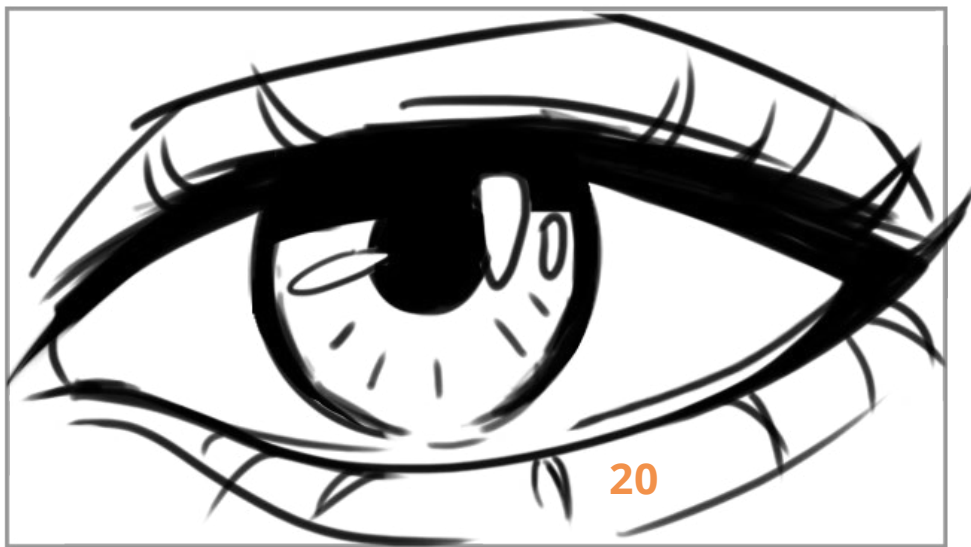


19



20





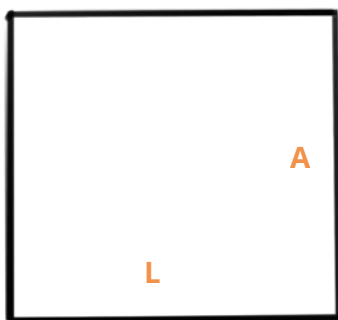
Parabéns! Você fez seu primeiro desenho em 3 dimensões! :)

Compare esse olho que você acabou de desenhar com o primeiro (iconográfico). Imagino que você consegue “sentir” o volume dele, certo? Como se ele saltasse do papel, não é mesmo?

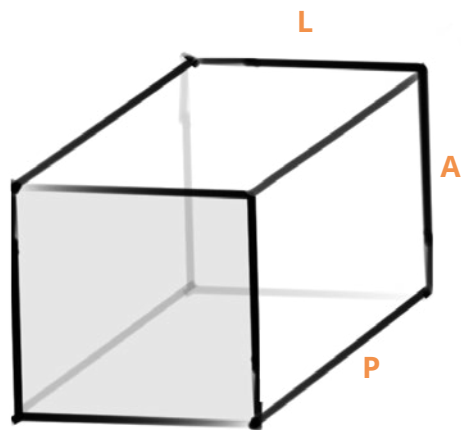
Além disso, ele parece coerente e se apresenta muito mais próximo de como um olho de verdade existe no mundo, concorda?

Para desenhar dessa maneira é preciso acessar um modo específico de ver e analisar as figuras.

Em vez de pensar somente nos contornos das figuras, ou 2 dimensões, precisamos aprender a **ver as formas em 3 dimensões**.



*Quadrado (2D)
Largura x Altura*



*Cubo (3D)
Largura x Altura x Profundidade*

Repare neste exemplo clássico!

Da Vinci foi um dos pioneiros da técnica *Sfumato*, que elimina as linhas do desenho e passa esta sensação de volume (3D). Repare que no quadro de Botticelli, da esquerda, ainda podemos ver as linhas que delimitam o rosto de Vênus. Isso faz ela parecer muito mais “plana” (2D) e sem volume do que a Mona Lisa.



O Nascimento de Vênus (1486)

Sandro Botticelli



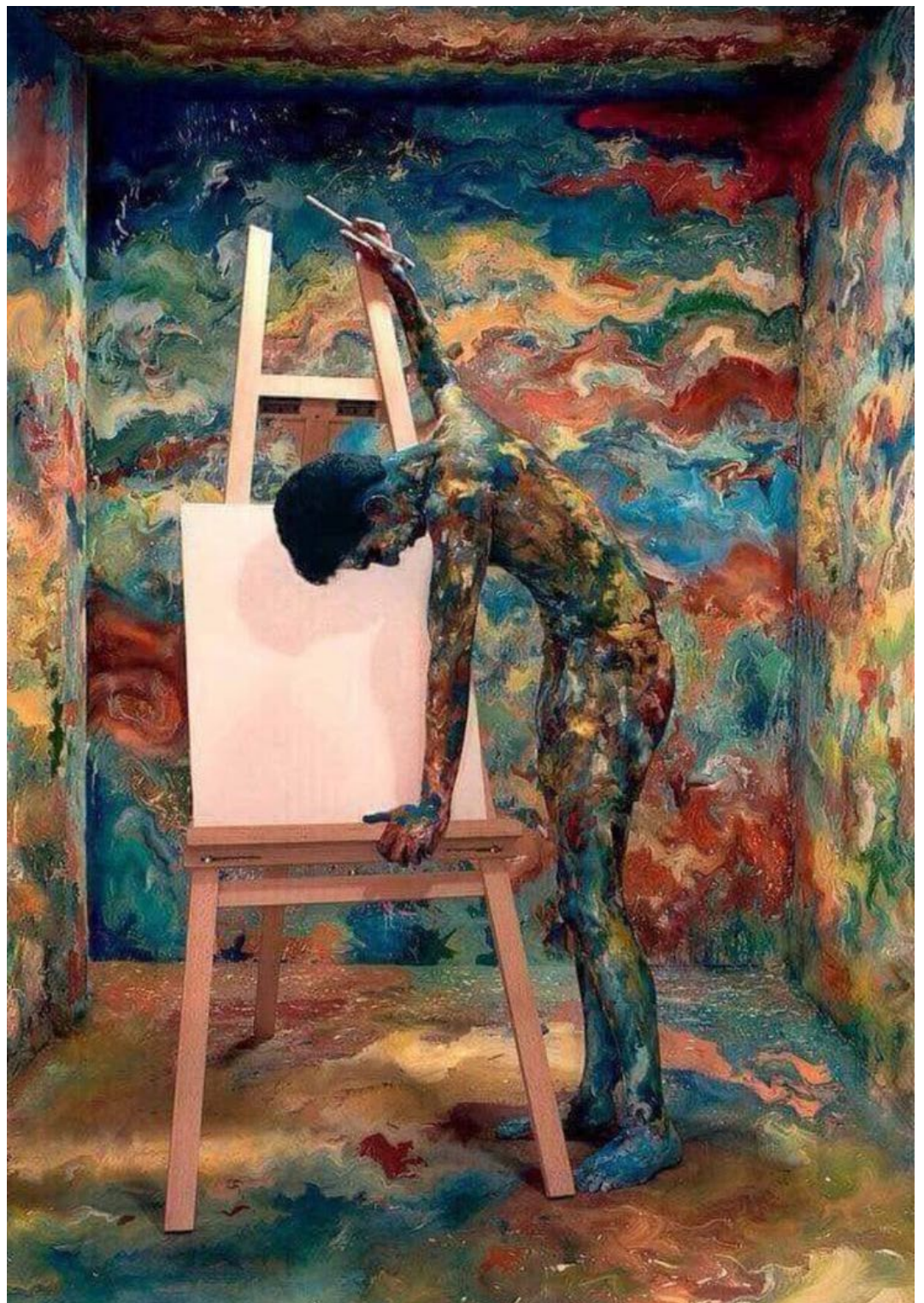
Mona Lisa (1503)

Leonardo da Vinci

Obs: Nenhuma arte é melhor que a outra, apenas tem estilos diferentes e propósitos particulares. A comparação aqui é somente para entender o princípio de tridimensionalidade.

A grande maioria das pessoas nunca saiu do estágio inicial de desenho (iconográfico) porque nunca as ensinaram a ver e desenhar em 3 dimensões.

Grande parte das pessoas **nunca tiveram a oportunidade de aprender a desenhar de verdade.** E por causa disso, muitas acreditaram serem incapazes de desenhar e logo aceitaram o título de um *"péssimo desenhista"*.



*"I can't paint",
Aarti Shinde*

Mas como você pode ser julgado como um péssimo desenhista se não te deram as ferramentas adequadas para desenhar?

É como tentar martelar um prego com uma furadeira. É frustração na certa.

Sem as **ferramentas e técnicas corretas** com certeza desenhar se torna impossível e fica muito fácil acreditar na ideia errônea de que você “*não tem talento*” e que “*desenhar é um dom*”.

Mas posso te dizer por experiência própria que a diferença de quem desenha e quem não desenha é apenas isso: de algum modo eles encontraram um **método** para superar esse modo primário do desenho iconográfico.

Portanto, você sempre acreditou que não era capaz de desenhar por causa desses dois motivos:

- Tentou desenhar de memória quando não tem memória nenhuma da figura em questão (pelo menos não a *memória adequada*);
- Sempre utilizou a visão iconográfica, simplificando as figuras em vez de vê-las como realmente são no mundo real.

Mas então, quais as “**ferramentas certas**” para aprender a desenhar?

Qual o **caminho** para realmente aprender a desenhar?

Desaprendendo a desenhar

Eu costumo dizer que o primeiro passo para desenhar de verdade é esse:

Desaprender!

Desaprenda absolutamente TUDO o que você sabe, pensou e ouviu sobre desenho! Ou seja, esquecer o desenho de iconografia, a visão 2D e, principalmente, as ideias erradas sobre dom e talento.

Quando deixamos isso para trás, abrimos espaço para o novo. Podemos substituí-los por um jeito diferente (e correto) de desenhar e uma maneira benéfica de nos enxergar como os verdadeiros artistas que somos!

A forma mais rápida de desaprender é tornando o sistema antigo obsoleto, ao reprogramar a mente através do **Desenho de Observação**.

O Desenho de Observação

Basicamente este tipo de desenho tem a ver com a nossa boa e velha arte da cópia. Mas de uma maneira sofisticada: entendendo conscientemente e captando corretamente as distâncias, relações, proporções, tamanhos e formas, de uma figura e transpor para o papel o mais parecido possível.

Soa complicado, mas você na verdade já começou a treinar o **Desenho de Observação** nos exercícios anteriores. Principalmente com o exercício do olho. Percebeu que ele estava contido em um retângulo?



Adicionei esta forma propositalmente, porque sabia que ela poderia te ajudar muito (ainda que inconscientemente) a guiar seu olho, analisar a figura e posicionar cada um dos seus traços.

Essa borda retangular é o que eu costumo chamar de “**Moldura**” do nosso desenho.

Ela é útil no começo porque nos ajuda principalmente a medir o tamanho da nossa figura e sua proporção geral. Se calculamos a moldura de forma errada, o desenho sairá distorcido.



Proporção original

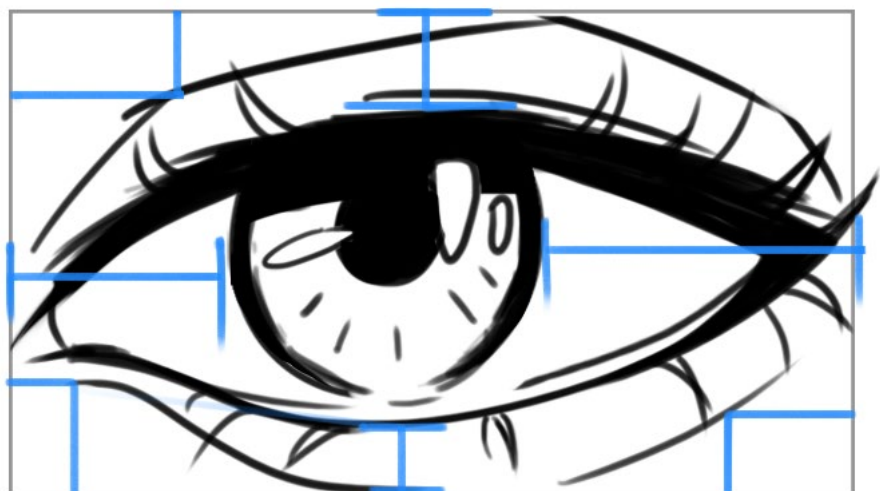


Moldura mais estreita do que a referência



Moldura mais baixa que a referência

A “**Moldura**” também ajuda a calcular onde posicionar cada traço. Usando as bordas dessa forma geométrica, podemos medir a distância dela até um parte específica da figura. Assim saberemos onde um traço poderá ser posicionado de forma correta.



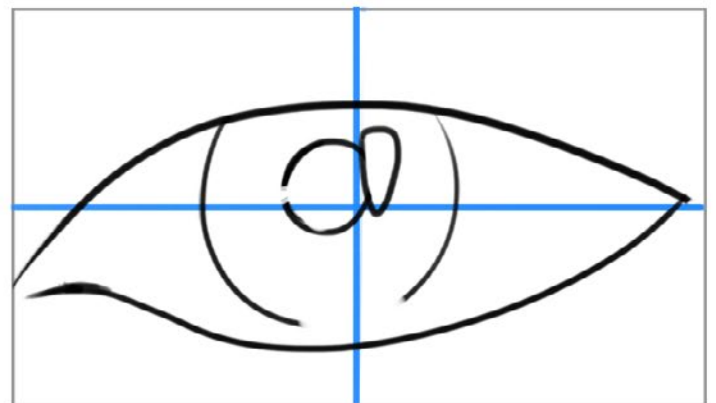
As linhas coloridas são exemplos de distâncias que podemos supor a partir das bordas da Moldura, ajudando a posicionar o desenho

Para facilitar ainda mais, você pode traçar duas linhas — uma vertical e outra horizontal, no centro da moldura.



São as chamadas **“linhas guias”** e elas ajudam justamente a guiar nosso olhar, servindo como um parâmetro adicional de referência! Elas são particularmente muito úteis quando vamos copiar uma referência (**Desenho de Observação**).

Por exemplo, com essa linha guia em cruz, fica mais fácil saber onde posicionar a pupila e o brilho do olho.



Essa capacidade de medir a distância de uma borda a outra, de uma forma a outra, de um traço ao outro, e conseguir passar para o papel sem o auxílio de uma ferramenta, é o que eu chamo de **“Régua Visual”**. Uma habilidade fundamental do desenho e que precisamos desenvolver bastante!



Aplicando a moldura na prática

Vamos começar com uma figura simples, como esta do Angry Birds. Observe e pense qual seria o formato da **moldura**. Qual a proporção dela? É um quadrado perfeito? Ou um retângulo mais vertical ou horizontal?

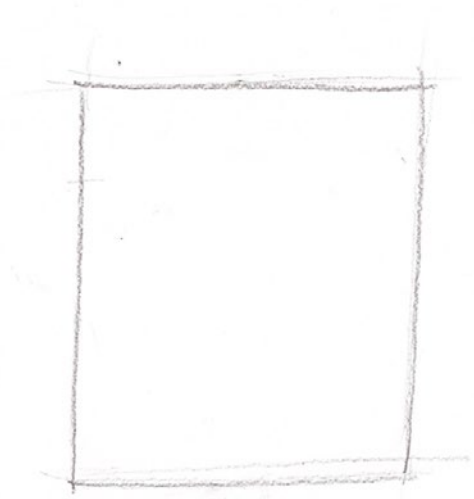


Tente desenhar essa **moldura** a olho, sem régua. Tudo bem se os traços não ficarem retos, a ideia é apenas servir de guia inicial.

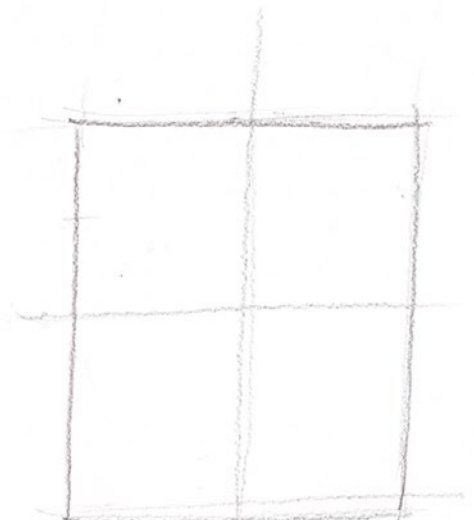
Esta forma geométrica será o espaço no qual você deverá desenhar a figura. Quanto mais correto for este começo, maiores as chances de chegar a um resultado satisfatório. Então analise a figura com calma, compare as formas e seus tamanhos, e quando tiver certeza, faça os traços no seu papel.



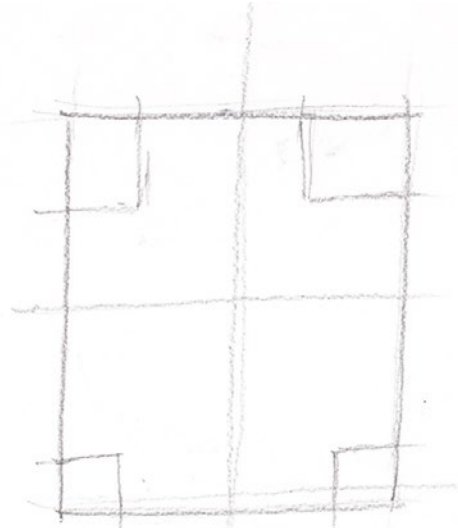
[Clique aqui](#)
para ver a
referência em
alta qualidade



Não esqueça da **linha guia** vertical e horizontal se cruzando no centro.



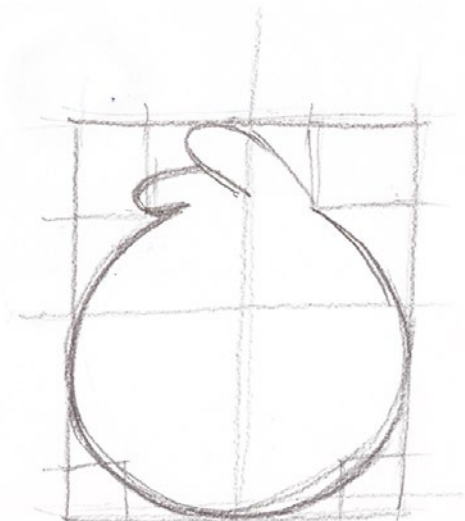
O próximo passo é entender as distâncias da borda da moldura para a borda da figura. Faça um traço marcando essas distâncias. Com essas linhas guias, já temos um bom indicativo para começar a desenhar.



Hora de fazer o primeiro traço do desenho!

Eu sempre indico começar a desenhar pelas partes que estão *mais próximas das linhas guias ou da moldura*. Começar pelo meio pode ser complicado, por ser uma área normalmente “*solta no ar*”, sem muitos pontos de referência visual. Neste caso, podemos desenhar primeiro os contornos externos do personagem.

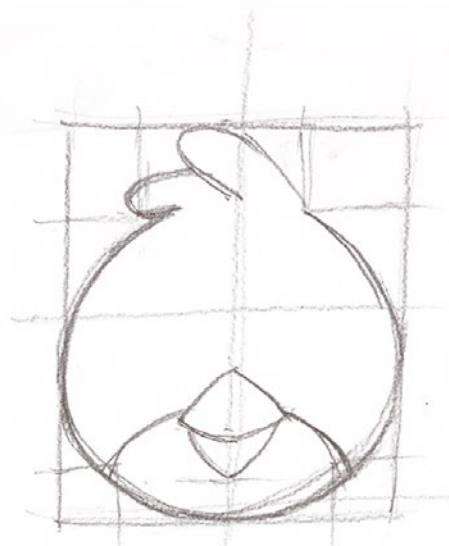
* *Dica: o mais importante no desenho de observação é PENSAR nas distâncias, proporções, formas e relações. É isso que vai desenvolver sua régua visual.*



* *Dica: deixe a figura de referência sempre na sua frente, aberta no seu celular, pc ou tablet.*

Outro ponto importante na hora de fazer desenhos de observação é o seguinte. *Observe constantemente a figura de referência.* Eu diria que 50% do tempo! Observe, entenda onde posicionar o traço e só então coloque no papel. Faça isso a cada novo traço. Basicamente é esse o processo até o fim do desenho.

Desenhar a área do bico é o próximo traço mais fácil, pois podemos usar a forma do rosto para medir sua posição e a **linha guia** central para desenhar o nariz de forma alinhada.



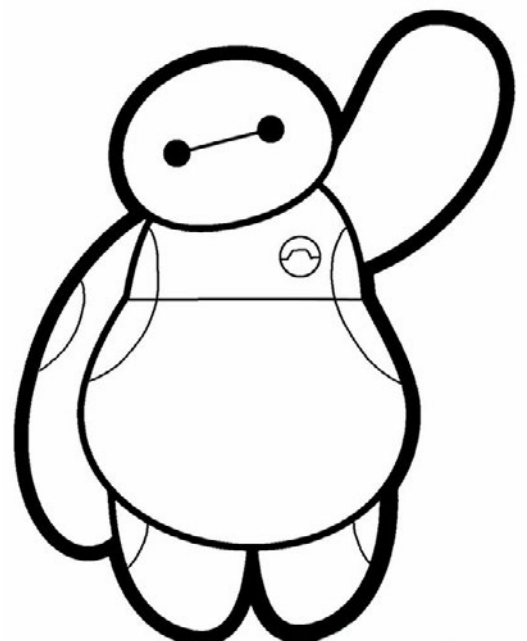
Repare que, conforme você vai avançando no seu desenho, fazer cada novo traço fica mais e mais fácil. Isso porque cada traço anterior também funciona como uma espécie de ponto de referência, que ajuda a guiar e medir a posição dos próximos traços!

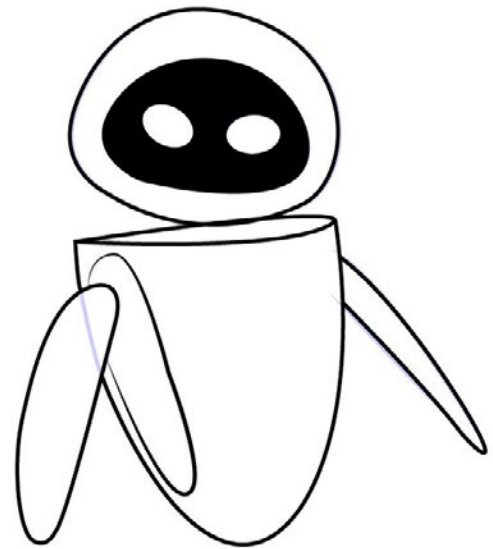
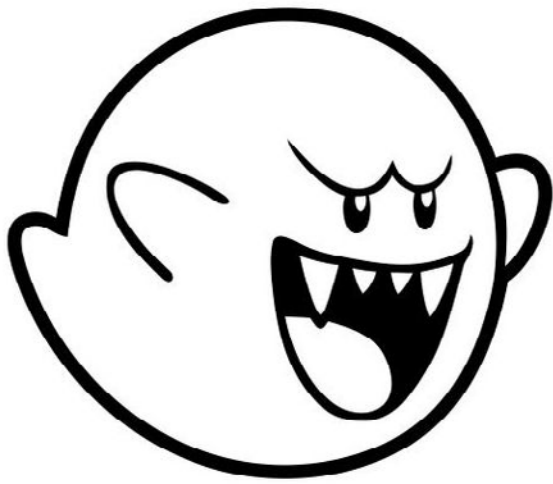
Por fim, resta desenhar a sobrancelha, os olhos e as manchinhas nas bochechas. Use o nariz como referência para medir a posição dos outros elementos. Eu comecei pelas sobrancelhas, pois suas posições são mais fáceis de encontrar. Repare que, com elas no lugar, fazer o olho é questão apenas de conectar um traço do nariz à sobrancelha.



Após terminar seu desenho, continue praticando a técnica da moldura com mais algumas referências. Aconselho **pele menos mais 3 desenhos com a moldura**, antes de seguir para o próximo exercício.

Eu separei algumas abaixo, que eu considero de nível iniciante.





Mas se achar que elas são simples demais, eu separei outras referências um pouco mais complexas numa pasta do meu Pinterest. Para acessar basta [clique aqui](#).



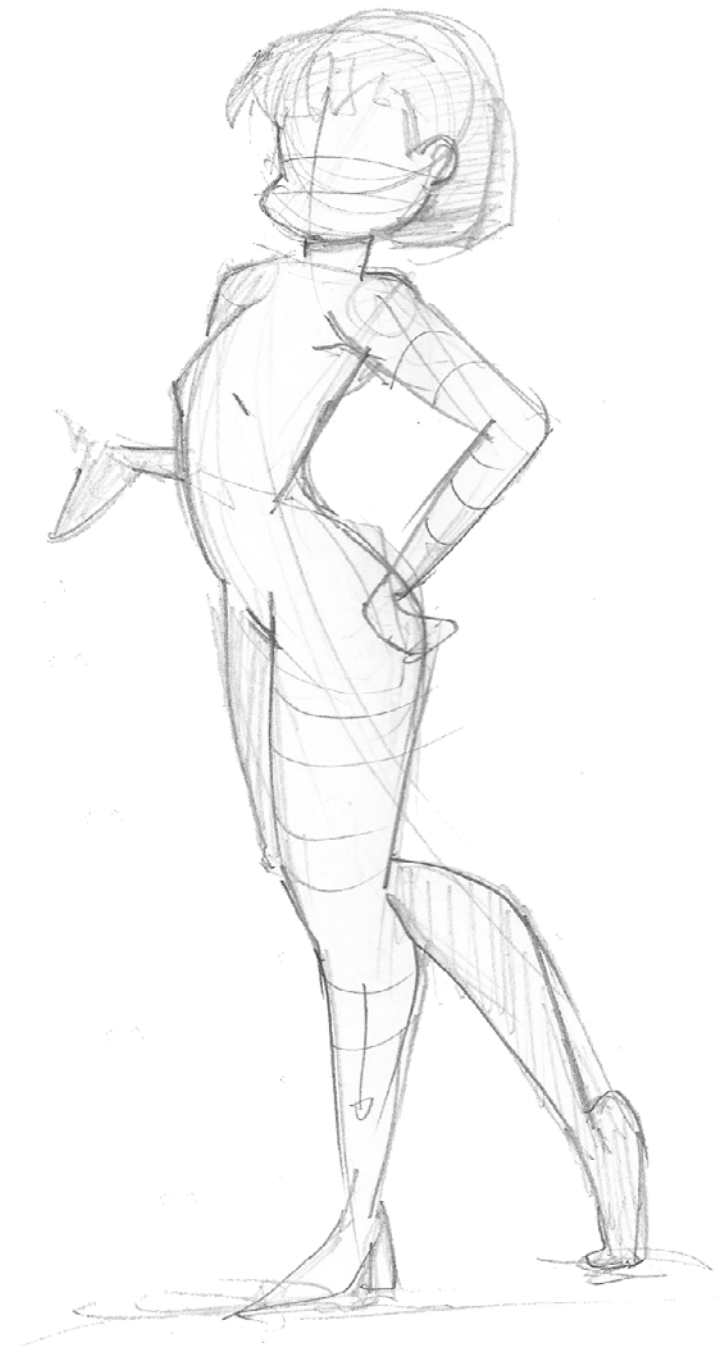
Ou ainda, se preferir, fique à vontade para procurar as suas próprias referências! :)

Lembre-se: criar a moldura, as linhas guias que cortam a figura na vertical e horizontal e as linhas guias entre a moldura e a figura.

Esboçando um personagem

Talvez tenha sido um pouco difícil para você fazer os desenhos do exercício anterior, mesmo com a técnica da moldura. Saiba que é normal, afinal, estamos apenas começando!

Para facilitar, existe outra técnica complementar à **Moldura** e que ajuda muito a desenhar — o **Esboço**!



O **Esboço** é o que eu chamo de “esqueleto” ou “manequim” do nosso desenho, sobre o qual damos forma e vamos modelando até o desenho final. E da mesma forma que a **Moldura**, sem um bom esqueleto inicial é difícil chegar a um resultado final satisfatório.

O **Esboço** é o melhor amigo do desenhista e, daqui em diante, você vai usá-lo em praticamente TODOS os seus desenhos.

Mesmo os artistas profissionais e experientes utilizam o esboço, ainda que em uma versão muito mais simplificada. São muito raros os artistas que desenhavam sem esboço e linhas guias. Estes são os grandes mestres do desenho, como [Kim Jung Gi](#), [Katsuya Terada](#) e [Peter Han](#).



Katsuya Terada fazendo uma demonstração de desenho livre em mural. Note que ele usa uma caneta permanente e não há linhas guia!

Para começar a fazer o desenho de personagens mais humanizados (de rosto mais realista), eu sempre aconselho a focar em um só objeto de estudo.

Afinal, dependendo da referência, existe muita informação para se desenhar e isso pode ser amedrontador a princípio e te congelar. Por exemplo, no personagem abaixo, por onde começar?



"The Lady and the Wolf", David Diaz

Para facilitar o nosso aprendizado, é importante começar por partes! É assim que conseguimos enfrentar a complexidade. Quebrando temas difíceis em partes mais fáceis de digerir, entender e memorizar.

Desenhos complexos envolvem muitos conhecimentos que ainda é muito cedo para aprender: anatomia, perspectiva, luz e sombra, composição, cores, e muitos outros detalhes.



Por ora, vamos focar em um desenho mais simples, como este aqui.



E para facilitar ainda mais, vamos reduzir nosso estudo ao que realmente importa: a **cabeça do personagem**.

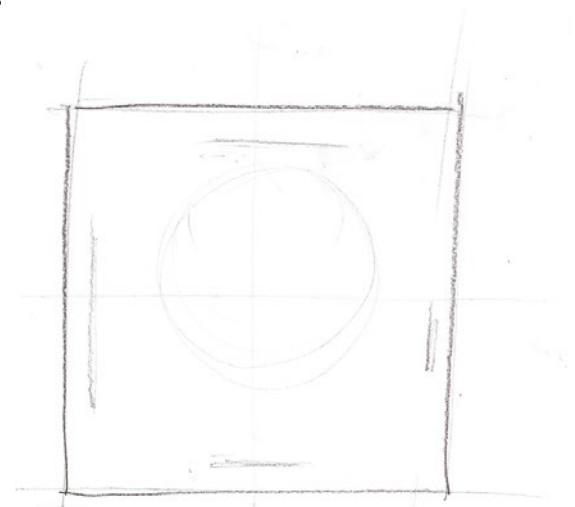


[Clique aqui](#) para ver a imagem de referência em alta qualidade.



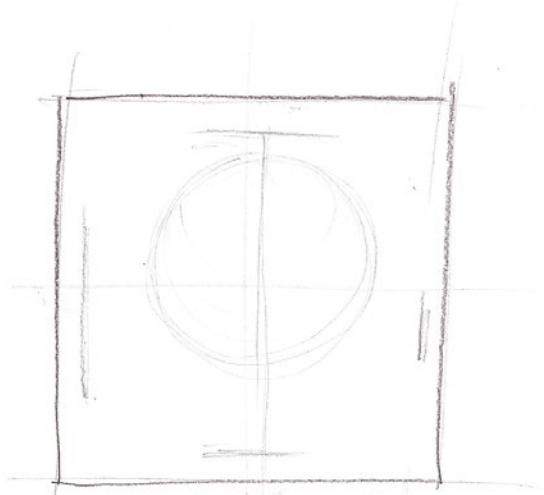
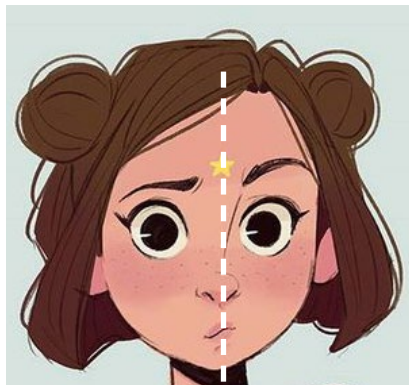
Agora ficou muuito mais fácil de analisar e desenhar, não é mesmo? Percebe que a partir daí, você pode utilizar a técnica da **moldura** .

Mas além da **moldura** , vamos complementar com o **esboço** da cabeça! O princípio do esboço (e do desenho em geral) é simplificar o complexo. E para o esboço de cabeças normalmente a representamos com um simples círculo. Esta esfera representa o crânio e o topo da cabeça.



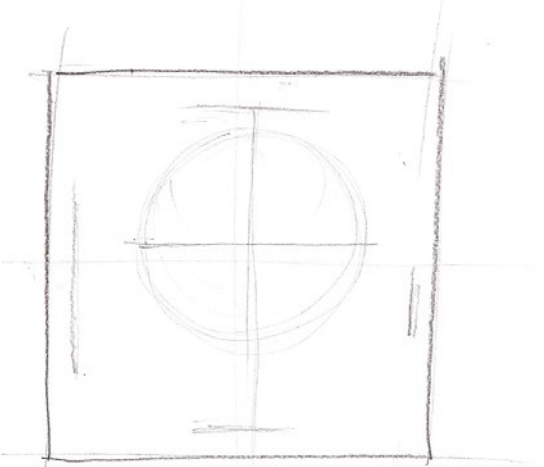
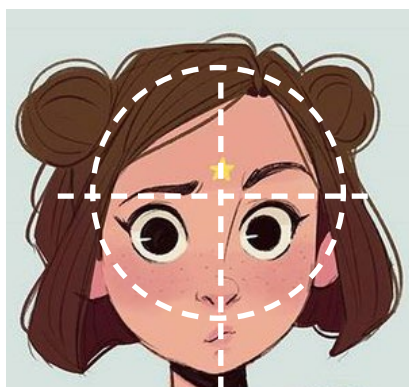
Mas só isso não é suficiente para entendermos como traçar o rosto. Por exemplo, para que lado esta cabeça está virada? Afinal, círculos não tem lados!

Primeiro, vamos fazer uma **linha guia** vertical no centro da esfera. Ela representa o centro do rosto e onde o nariz estará posicionado, o meio dos olhos e da boca. Observe a referência, encontre esta linha guia imaginária e trace no seu desenho.

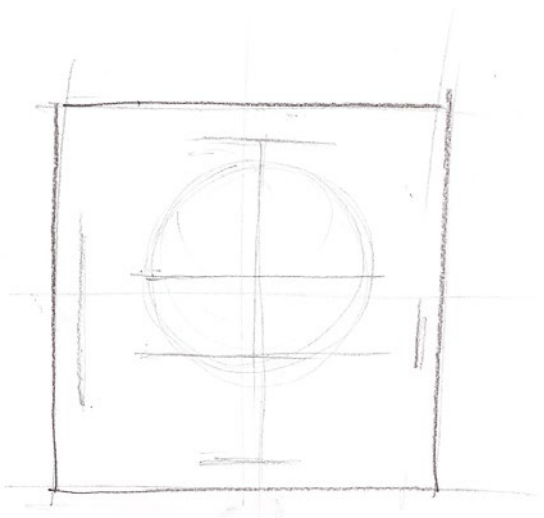
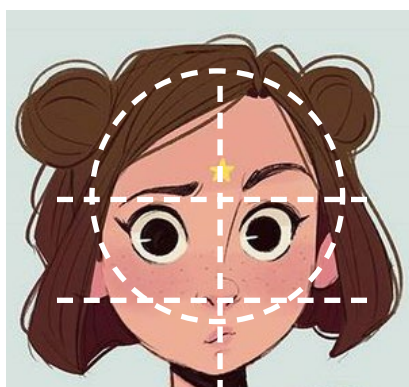


Em seguida, precisamos definir onde ficam os olhos, boca e nariz dentro desse círculo. Para isso, vamos desenhar 4 **linhas guias** horizontais paralelas.

A primeira cruza exatamente o centro da esfera.

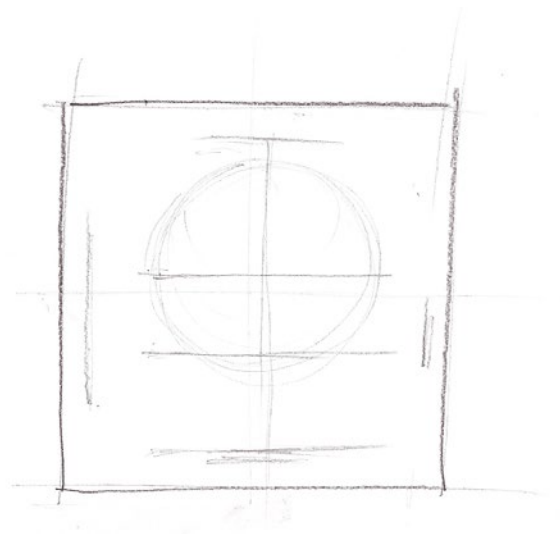
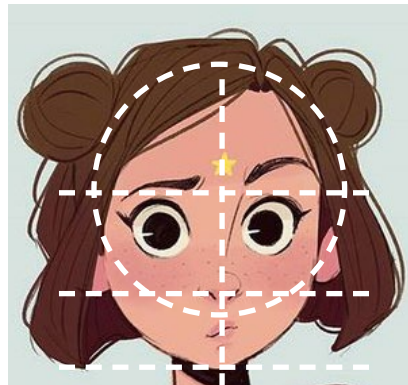


A segunda, irá na base do círculo, pouco antes de enconstar na borda inferior. Veja a figura para se guiar.

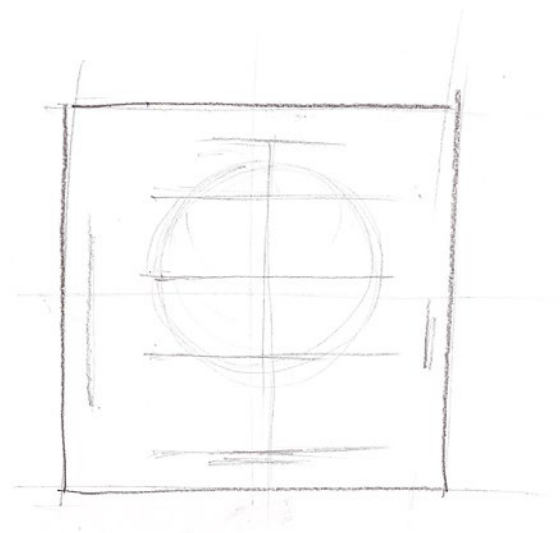
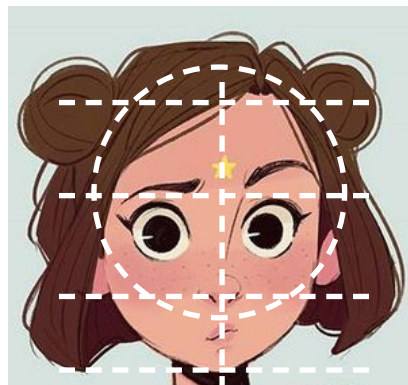


A terceira linha guia vai fora do círculo. Note que a distância entre cada uma das linhas guias é de igual tamanho.

* *Dica: faça sempre o esboço com traços leves, e não se preocupe se ele ficar "sujo", cheio de linhas, afinal ele é provisório*



A quarta linha vai no topo do círculo. Da mesma forma que a linha inferior do círculo, ela não encosta na borda.



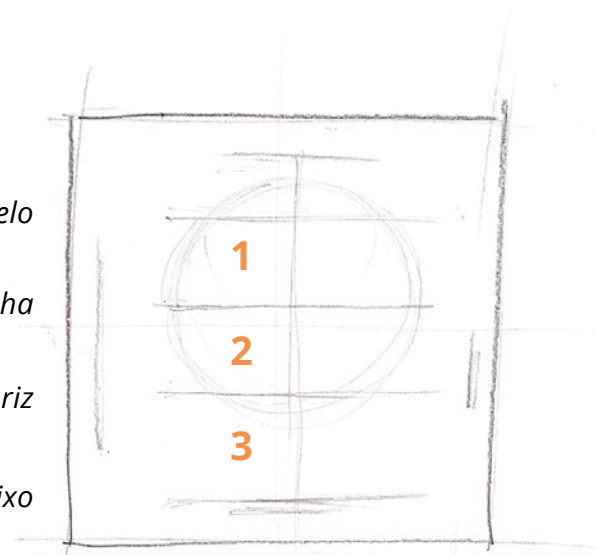
O que você acabou de desenhar é a chamada **Regra dos Terços**.

linha do cabelo

linha da sobrancelha

linha do nariz

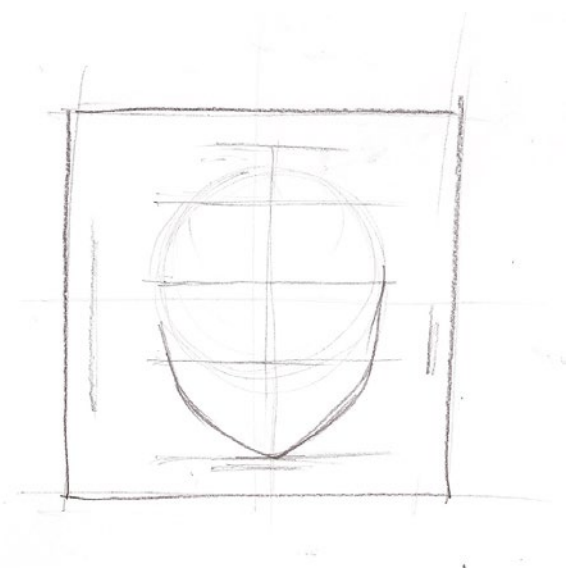
linha do queixo



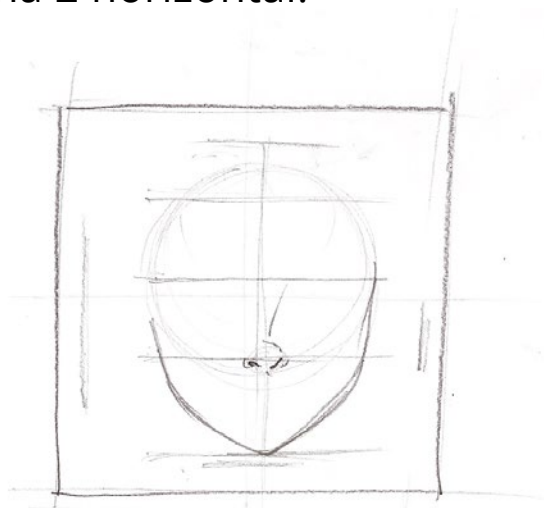
Uma técnica que te ajuda a desenhar praticamente qualquer rosto de forma proporcional e simples. Digo *quase qualquer rosto* porque, como todas as regras, ela pode ser quebrada. Afinal, existem infinitos formatos de rostos: uns com olhos mais baixos, outros com nariz mais alongado, queixos mais curtos, etc; variando também conforme o estilo, um cartoon tem proporções únicas que não respeitam a realidade. Ela é só um ponto de partida inicial, mas que poderá e deverá ser manipulada conforme você avança no desenho.

Esboço da cabeça feito, agora conseguimos encontrar mais facilmente a posição de cada traço. Vamos começar pelo formato do rosto, porque ele também vai funcionar como uma **moldura** para saber onde posicionar os olhos, boca e nariz.

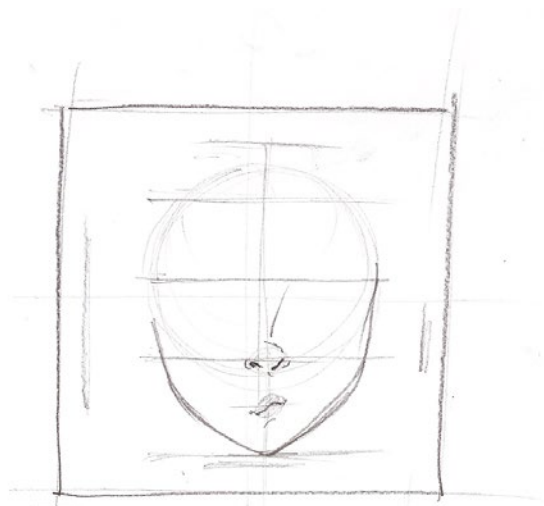
Analise bem a referência, utilize as linhas guias e a moldura como parâmetro para posicionar seu primeiro traço que define um dos lados do rosto. Faça o mesmo para o outro lado do rosto.



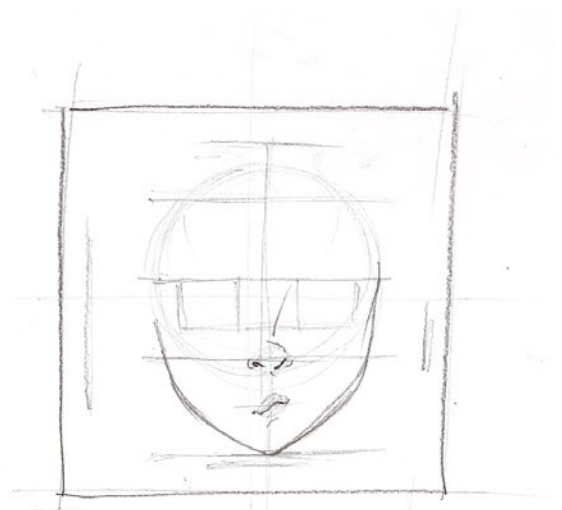
Agora, vamos desenhar os elementos do rosto. Comece pelo nariz, porque sua posição é a mais fácil de encontrar e ele também servirá de guia para desenhar os olhos e a boca. A base do nariz vai exatamente acima da linha 2 horizontal.



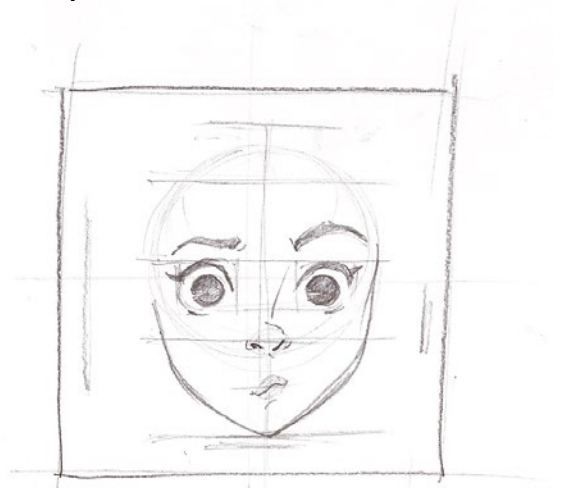
O segundo elemento mais fácil de desenhar é a boca, porque ela basicamente está no centro da linha vertical e mais ou menos no meio do caminho entre a linha guia horizontal 2 e 3.



Para desenhar os olhos, vamos construir mais algumas **linhas guias**. Faça um retângulo bem largo, que encosta na linha guia da sobrancelha e divida-o em três partes iguais.



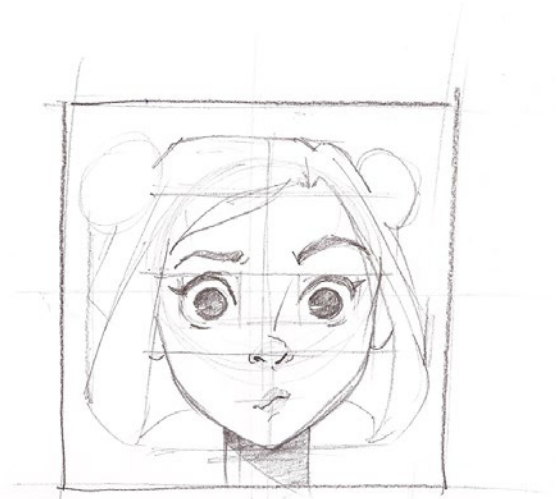
Dividimos em 3 porque a distância entre um olho e outro é a medida de um outro olho. Perceba que este retângulo funciona como uma **mini-moldura**. Utilize a técnica da moldura para desenhar os olhos.



* *Dica: Reparou que os elementos da figura também funcionam como guias? O nariz ajuda a encontrar a boca, a orelha a encontrar a sobrancelha, e assim por diante. Pense nessas relações de distância entre um elemento e outro da figura. É assim que você treina a Régua Visual. Entendendo como usar as linhas guias visíveis que criamos mas também as “**linhas guias invisíveis**”, que existe entre um elemento e outro do desenho.*

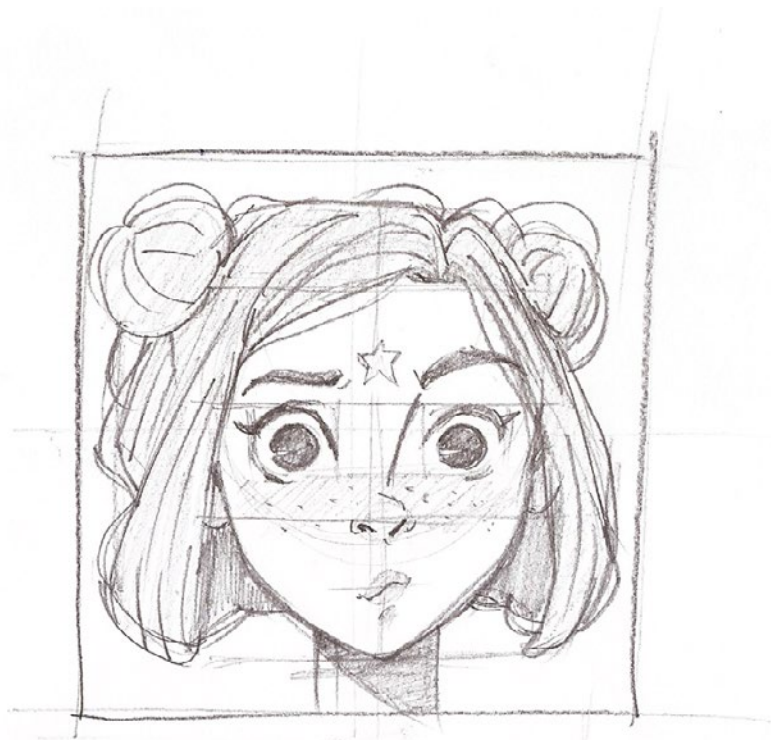
* *Dica: O esboço e a moldura são apenas guias e pontos de partida. Tudo bem desenhar fora deles e extrapolar um pouco do esqueleto. Esse é o papel deles, apenas nos guiar para errar menos.*

Para desenhar o cabelo, faça um esboço para definir as formas principais. Cabelos são bem particulares e variam para cada personagem. Para desenhar bem os cabelos, se baseie pela moldura e abuse da sua **Régua Visual!**



Além dos cabelos, desenhe os elementos restantes, como os pedaços visíveis das orelhas, o pescoço e as sardas no rosto.

E aiiii está o seu primeiro desenho de personagem! :)



Praticando o esboço

Agora que você aprendeu duas técnicas importantíssimas, a **moldura** e o **esboço** , você tem as ferramentas adequadas e ideais para praticar o Desenho de Observação de forma correta!

Eu sempre sugiro que você pratique utilizando referências que você possua um **link emocional forte** . Algum desenho ou tema que você gosta muito.

Isso é importante porque memorizamos com mais facilidade aquilo que nos causa um sentimento mais profundo. Desenhar uma referência que amamos vai nos trazer mais prazer e diversão, facilitando todo o processo e a memorização do que você está praticando.

Sem ideias do que desenhar e do que realmente você acha legal? Ai vão algumas ideias:

- Personagens de Cartoons (Hora da Aventura, Ricky and Morty, Bob Esponja, etc)

- Personagens de Animes e Mangás (Naruto, Dragon Ball, Demon Slayer, One Piece)
- Personagens de filmes da Pixar, Disney ou Dreamworks (Toy Story, Big Hero 6, Wall-e, Moana, Minions)
- Personagens de desenhos da sua infância (Caverna do Dragão, He-Man, Turma da Mônica, Garfield)
- Personagens do seu videogame favorito (Angry Birds, League of Legends, Free Fire)
- Ilustrações de Harry Potter e outros livros
- Caricaturas e tirinhas de jornal ou da internet

No meu Pinterest, você encontra diversas pastas com referências de estudo, além de muitos tutoriais em vídeo.

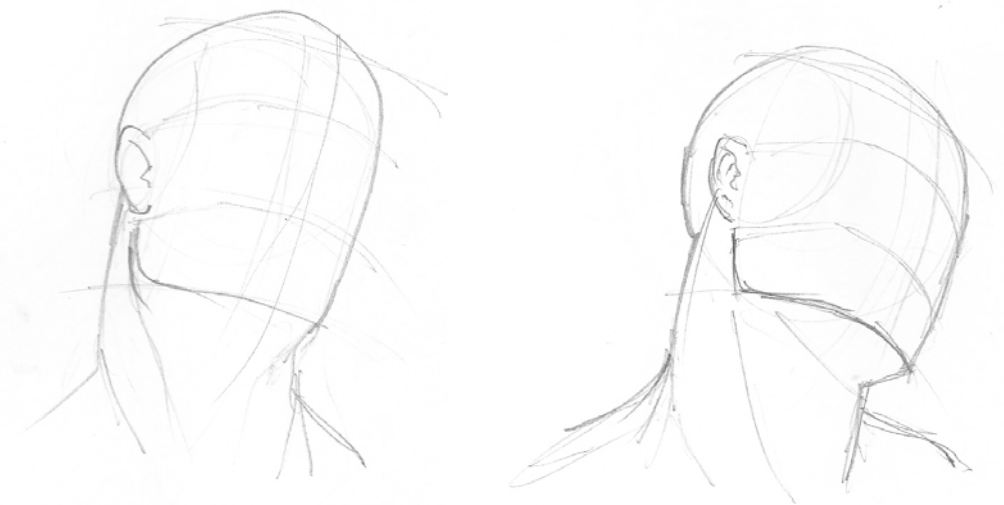
Basta visitar o link [clikando aqui](#) para encontrar ideias do que desenhar! :)





Desenhe **pelo menos 5 cabeças de personagens** utilizando a técnica da moldura e do esboço. Busque referências com posições de cabeça diferentes, de frente, de lado para a esquerda, de lado para a direita, de baixo para cima, de cima para baixo e assim vai. A técnica da **Regra de Terços** continua valendo independente da posição da cabeça.

* *Dica: a moldura é uma técnica inicial, muito boa para quem está começando. Mas conforme você vai desenvolvendo sua habilidade no desenho e sua régua visual vai melhorando, você pode desenhar sem ela (é como tirar as rodinhas da bicicleta)*



Com esta prática você estará desenvolvendo a capacidade de ver, observar e pensar corretamente como desenhar não só uma cabeça, mas como objetos no geral funcionam no mundo 3D. E assim, finalmente substituindo os conceitos de desenho iconográfico 2D que por anos te limitaram e fizeram você acreditar que não poderia desenhar!

Um aviso importante

Antes que você avance no seu estudo do desenho, queria trazer alguns avisos importantes para um desenvolvimento tranquilo e divertido!

Lembre-se que você passou décadas ouvindo e repetindo para si mesmo que *"não é um bom desenhista", "não serve para a arte", "desenhar é um dom que eu não tenho"*. Essas marcas não saem tão facilmente e rapidamente como gostaríamos.

No começo, vai ser comum achar que todos os seus desenhos estão péssimos e horríveis. Mas é importante respeitar cada fase de aprendizado e não ficar tão obcecado com a perfeição. Até porque ela não existe. Sempre acharemos que podemos fazer melhor, independente do nível da sua habilidade e experiência.

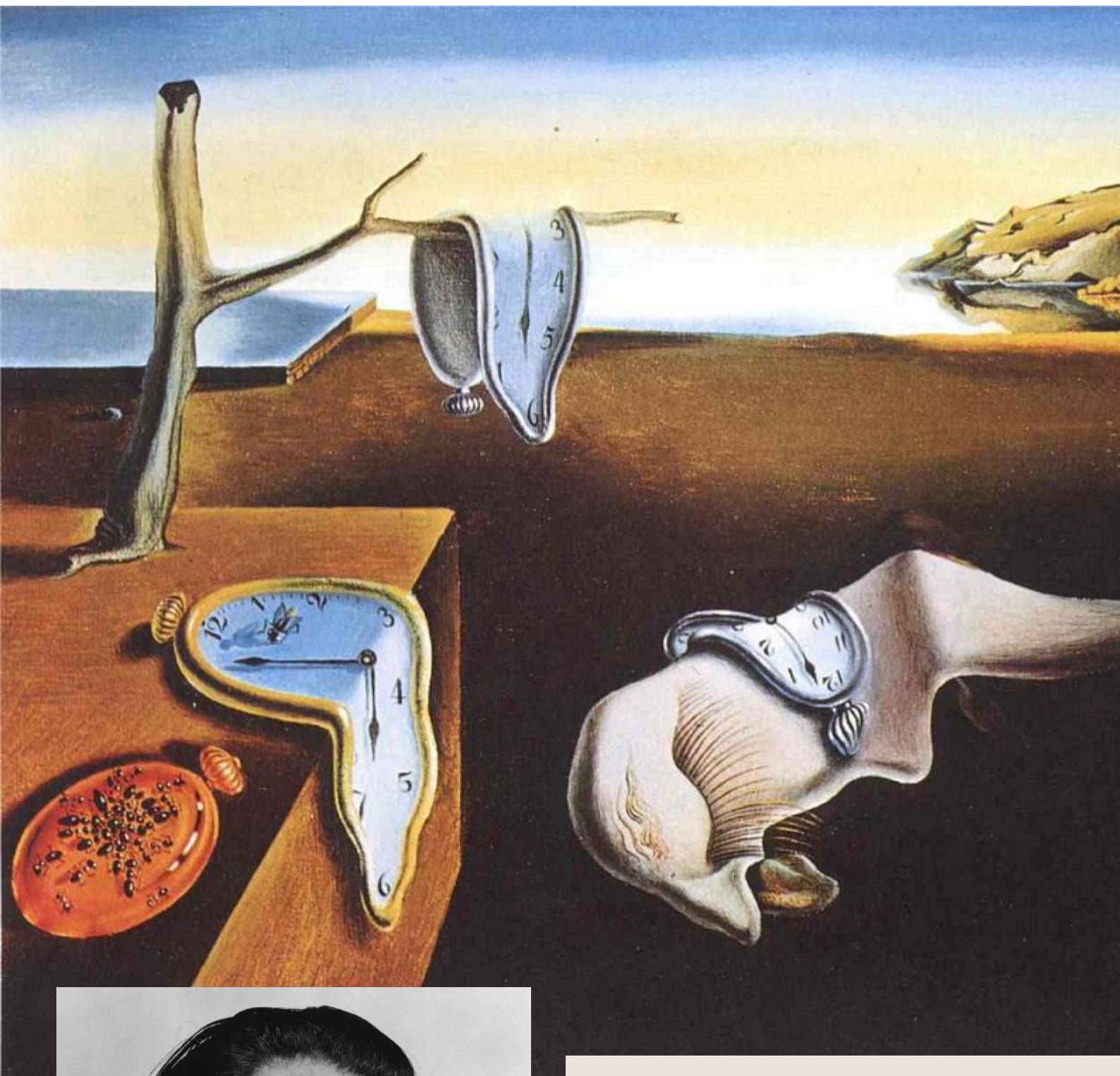
Mas lembre-se, o objetivo não é fazer o melhor desenho do mundo. E, sim, **continuar crescendo e evoluindo cada dia um pouco mais.**



Essa é a percepção padrão da nossa arte e de nós mesmos. Aprender que isso sempre acontecerá e saber lidar com este sentimento é fundamental para continuar aprendendo.

Outro ponto importante que vai te ajudar na sua jornada, é manter algo em mente quando você estiver desenhando: **desenhar é sobre se divertir acima de tudo**. Esse é um momento de prazer e descontração, livre de julgamentos e obrigações!

Então, divirta-se! :)



*“Não tenha medo da
perfeição. Você nunca
irá alcançá-la.”*

Salvador Dalí

Como desenhar qualquer coisa



Pois bem, agora que você praticou bastante, vamos dar um passo a mais!

Conforme já comentei antes, desenhar é a **arte de simplificar**. Tornar algo complexo em uma figura simples mas que ainda consiga passar a informação necessária para ser compreendida.

A melhor forma de simplificar é desconstruir o que estamos vendo em suas **formas mais básicas**.

E quais são as formas básicas?

Se você prestar bastante atenção ao seu redor, vai notar que tudo na natureza pode ser resumido em **formas geométricas** - **círculos**, **quadrados**, **triângulos** e suas variações.

Uma maçã é um círculo.



Um livro é um retângulo.



Um nariz é um triângulo.



Com **formas geométricas** fica muito mais fácil entender como o mundo funciona e como desenhar aquilo que está a nossa frente.

No desenho abaixo, desenhar estes figos foi tranquilo depois que identifiquei que eles são basicamente 3 simples círculos. Depois de encontrar a forma básica e dispô-los no local correto com um esboço, o resto do desenho foi quase que “detalhe”. Fui esculpindo em cima dos círculos até a figura final.



Treinar essa capacidade de simplificar os objetos em formas geométricas é o primeiro passo para **desenvolver sua visão 3D** e te fazer avançar um nível a mais no desenho.



Praticando o esboço com formas geométricas

Analise as figuras a seguir, identifique as formas geométricas básicas das fotos (quadrado, círculo ou triângulo), faça o esboço geométrico no papel e desenhe o que você vê nessas fotos.

Se preferir, pratique com o mundo real. Observe o seu ambiente e desconstrua objetos. Desenhar baseado no mundo real em vez de fotos (que nada mais é do que uma imagem 2D realista) é sempre a melhor maneira de estudar e desenvolver essa visão de desenhista.





Dicas de rotina de desenho

A importância da Disciplina

No começo, inicie a prática do desenho por apenas **1 minuto por dia**. Sério. UM minuto mesmo. Todo mundo tem 1 minuto do dia para isso. Então se proponha a desenhar por 1 minuto. E com o tempo, vá aumentando as sessões de 1 em 1 minuto.

Vai ser normal não ter muito ânimo para desenhar alguns dias, mas tente desenhar pelo menos um esboço simples, nem que seja um boneco de palito. A prática constante e diária é a chave para aprender a desenhar.

Organização torna tudo mais fácil

Tenha um local seu para desenhar e materiais dedicados para isso. Deixe-os sempre no mesmo lugar e disponíveis somente para o desenho. A ideia é não perder tempo procurando lápis pela sua casa ou algo do tipo. Quanto mais tranquilo e controlado for o ambiente, mais concentrada(o) você vai ficar e assim irá tirar muito mais proveito em cada sessão de desenho.

Perseverança para ir longe

Errar é normal. É parte natural do processo de aprendizado. Ao errar, você sabe o que não fazer da próxima vez.

Você já deve ter lido por ai a frase *"um profissional é um amador que não desistiu"*. É a mais pura verdade. Continuar avançando, mesmo quando sua mente diz que seu desenho não está bom o suficiente, que você não é bom o suficiente, faz você ir longe como desenhista e também como pessoa!

Vai chegar um momento que você também vai entrar no chamado "platô". Seu progresso no desenho vai aparentemente estagnar. Não entre em pânico. Isso também é natural e parte do processo de aprendizado. Evite acreditar no auto julgamento automático de achar que você *"não é bom"*, ou *"não tenho mesmo o dom"*.



Próximos passos

Inspire-se com os melhores

Encontre seus artistas favoritos e crie uma pasta de referências, respire o trabalho deles para se motivar sempre!



Moebius



Katsuya Terada



Loish



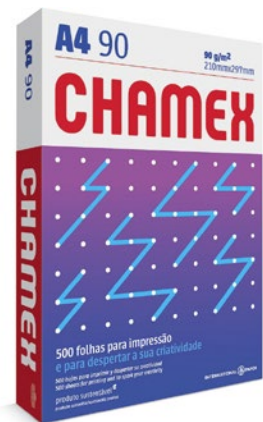
Wylie Beckert

Compre materiais de desenho essenciais

Agora que você entrou no desenho de verdade, é interessante investir em alguns materiais essenciais que vão te ajudar no seu processo de aprendizado. Evite materiais caros, eles só te impedem de praticar porque você fica com dó de usá-los. Materiais para o desenhista iniciante:



- Bloco de [sulfite A4 90grs](#) (qualquer marca)
- [Sketchbook](#) (caderno de desenho sem pauta, para levar na mochila)
- Lápis HB para esboço, 2B para desenhar e 6b para sombrear ([Faber Castell são ótimos](#))
- [Pasta catálogo](#) para guardar seus desenhos :)



Continuar praticando e aprendendo

Se você chegou até aqui, é porque realmente está empenhado(a) em aprender a desenhar bem.

E agora você pode estar se perguntando: *“mas e depois? o que eu preciso estudar? existe algum segredo para aprender a desenhar realmente bem (e rápido)?”*

Eu diria que sim! O **segredo** para desenhar realmente bem é ter a seguinte mentalidade: somos **eternos aprendizes**. Entender que desenhar (e toda forma de arte) é um aprendizado contínuo para toda a vida. Não existe linha de chegada, sempre há algo para aprender, sempre há espaço para melhorar.

Mas, é importante notar que é preciso ter cuidado em **COMO** você está aprendendo e estudando desenho. Você até pode ter a energia e ânimo para aprender, mas sem um **método adequado** pode acabar aprendendo as técnicas erradas. E não há nada pior para um desenhista do que memorizar algo errado e criar **vícios** na sua arte que são difíceis de corrigir. É como a artista Kirsty Partridge diz: *“A prática não traz a perfeição. Mas a prática perfeita, sim”*.

Por mais que eu valorize o desenhista autodidata (porque inicialmente também fui um), chega um momento que batemos num teto. Não sabemos se a prática está perfeita e surtindo o efeito esperado. E sem a ajuda de alguém mais experiente é muito difícil ter essa noção e saber como corrigir o problema.

Tenho certeza que você viu o valor de um **método de estudo**. Você aprendeu em dias o que eu demorei 3 anos para descobrir, Um **Curso de Desenho** terá esse **efeito x10**. Porque um curso é muito mais aprofundado e condensa o conhecimento de alguém que já trilhou o caminho antes de você, gastou centenas de horas, anos e anos pesquisando, estudando e acumulando conhecimento de livros e de outras pessoas ainda mais experientes que ela.

Fazer um curso de desenho é um atalho que vai te dar a certeza da prática perfeita e te poupar muita frustração, confusão e economia de tempo.

E quando eu falo em Cursos de Desenhos que realmente funcionam e que tem um professor experiente ensinando, eu posso citar duas pessoas.



Se você curte o estilo realista, semi realista ou ilustrativo, veja o curso [Desenhando sem Dom, do Art Rodrigues, clicando aqui.](#)

Já se você curte mais o estilo de animes e mangás, confira o curso [Método Fanart 2.0, da Mayara Rodrigues, clicando aqui.](#)

Ambos tem anos de experiência, milhares de alunos e estão há anos ensinando no YouTube como desenhar e pintar.

Eles realmente mandam muuito bem no desenho, cada um em sua especialidade. Já vi o curso deles por dentro e posso afirmar que são completos e possuem as **ferramentas adequadas** para você continuar aprendendo desenho da forma correta.

Um curso como o deles com certeza vai **acelerar muito** o seu aprendizado no desenho, te poupando meses ou até anos!



E o melhor? São cursos realmente acessíveis, que você só paga uma vez e tem acesso para a vida toda. Por serem online, todas as aulas ficam disponíveis para você quando e onde quiser assisti-las, bastando ter um celular com acesso à internet. São muitos módulos e dezenas de aulas.

Agora imagina aprender a desenhar TUDO o que você quiser. Conseguir desenhar do jeito que você sempre sonhou. Ser capaz de criar tudo o que você vê na sua imaginação com perfeição! Poder desenhar aquilo que você mais ama e admira! Isso em poucas semanas de prática.



É justamente esse o benefício de um curso de desenho. Se você quiser se matricular nos cursos, basta clicar nos links abaixo:



[Curso Desenhando sem Dom, do Art Rodrigues](#)

[Curso Método Fan Art 2.0, da Mayara Rodrigues](#)

Conclusão

Para dar os primeiros passos no desenho, você precisa das ferramentas e do método correto!

- **Desaprender a desenhar** - substituir o desenho iconográfico 2D pela visão 3D do desenhista
- **Técnica da Moldura** - utilizar a técnica de moldura para ajudar a guiar seus traços
- **Técnica do Esboço** - utilizar o esboço para desenhar rostos de personagens proporcionais e alinhados.
- **Técnica do Esboço de Formas Geométricas** - utilizar o esboço com formas geométricas básicas para representar e desenhar tudo que desejar
- **Continuar buscando conhecimento e aprendendo** - para desenhar bem é preciso buscar sempre novos conhecimentos e melhorar todos os dias



[Curso Desenhando sem Dom, do Art Rodrigues.](#)

[Curso Método Fan Art 2.0, da Mayara Rodrigues.](#)

Espero de verdade que eu tenha te ajudado a dar os primeiros passos neste maravilhoso mundo do Desenho! E que esse seja apenas o começo de uma vida cheia de arte! :)

Mensagem Final

Gostaria de deixar aqui algumas palavras sinceras, que eu gostaria de ter ouvido quando era menor, e sonhava em ser um desenhista.

Independente do seu caminho, **jamais desista do seu sonho e daquilo que preenche seu coração de alegria**. Para mim, desenhar, e a arte como um todo, é o melhor remédio para todas as dificuldades e desafios da vida cotidiana. Quando sentamos para desenhar e pintar, temos a oportunidade de esquecer o mundo lá fora e todos os problemas e obrigações.

Quando estamos de frente para o papel, somente existe a criatividade, a expressão e os nossos sentimentos mais profundos. Ter este momento é mais do que simplesmente um passatempo, mas uma atividade saudável e benéfica para o nosso bem-estar.

E não apenas nosso, mas para todos aqueles que vivem ao nosso redor. Porque, quando fazemos o que amamos, nos tornamos pessoas mais alegres, mais completas, mais sorridentes. Nossa criatividade transborda e colorimos e embelezamos o mundo a nossa volta. Todas as pessoas do nosso convívio podem não entender nem saber explicar, mas elas sentem isso. Elas são diretamente impactadas por nossa arte.

Seja seu objetivo trabalhar com arte ou apenas ter o desenho como hobby, por favor, não pare jamais.

Continue desenhando, continue criando mundos e personagens incríveis, continue dando vida à sua imaginação. Esse é o maior presente que você pode dar a si mesmo e ao mundo.

Continue desenhando.

A arte cura.



Me siga nas redes sociais :)

Se você curtiu esse ebook e quer continuar aprendendo a desenhar e colorir, aproveita para me seguir nas redes sociais.

Estou sempre postando dicas, tutoriais em vídeo e passando tudo o que sei de desenho para ajudar você a desenhar cada vez melhor!

Se você tiver qualquer dúvida de desenho, sugestão, ou comentário me mande uma mensagem. Estou sempre disposto a trocar ideia e ajudar :)



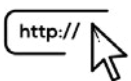
<https://youtube.com/ricardoyamaguchi>



<https://www.instagram.com/ricardoguchi>



<https://br.pinterest.com/ricardoguchi/boards>



<https://ricardoguchi.com.br>



